

BOLETIM DO EMPREGO DE SÃO LUIZ GONZAGA

Ano 2 - Nº 12 – Dezembro 2015

Curso de Ciências Econômicas

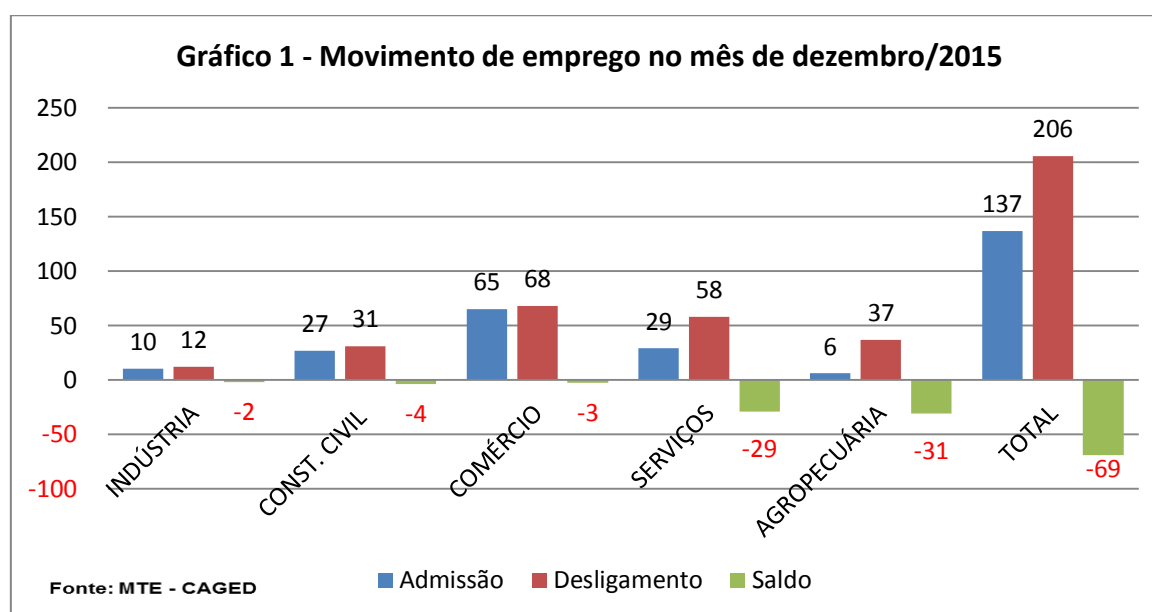
Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão:

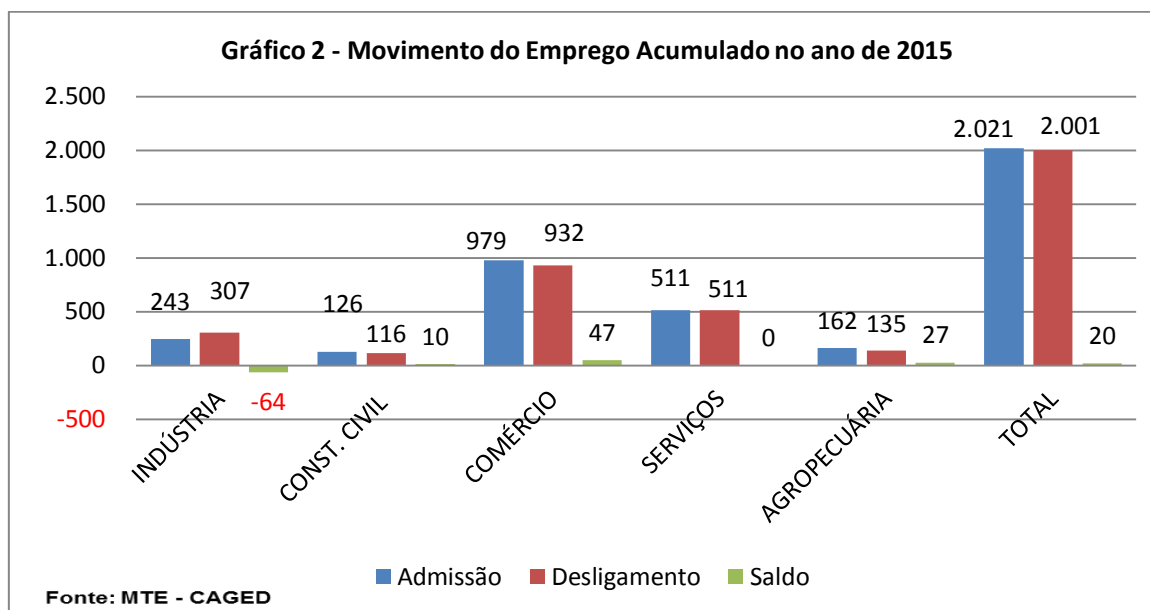
Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais



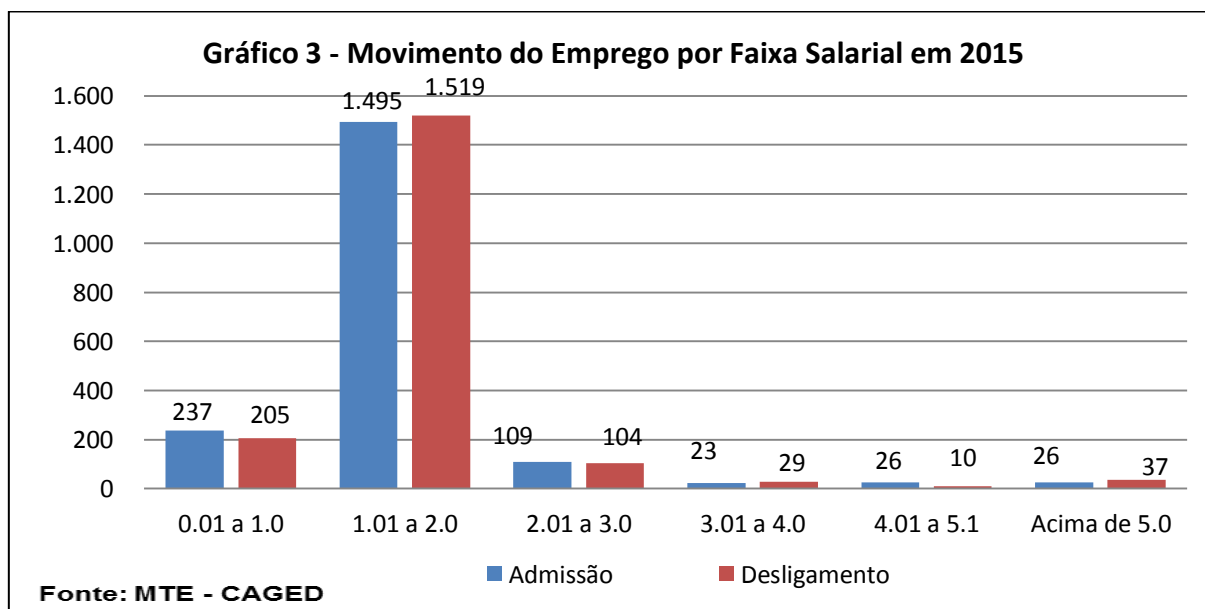
Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego formal no município de São Luiz Gonzaga, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2014 e dados do CAGED para o ano de 2015. Neste número são apresentados os dados que permitem o acompanhamento do Emprego em São Luiz Gonzaga no mês de dezembro de 2015.



Inicialmente, através do Gráfico 1, é possível observar que foram admitidos 137 trabalhadores, número inferior aos 206 desligamentos que foram feitos, gerando um saldo negativo de 69 postos de trabalho com carteira assinada no mês de dezembro de 2015. Dentre os setores de atividade analisados o destaque negativo foi para o setor da Agropecuária, com 31 postos de trabalho perdidos, dos serviços com 29 postos de trabalho perdidos, Construção Civil com 4 postos de trabalho perdidos e do Comércio 3 perdas e Indústria com a perda de 1 vaga de emprego. Nenhum dos setores obteve saldo positivo. Assim, o saldo total de movimento de empregos em São Luiz Gonzaga continuou com o saldo mensal negativo.

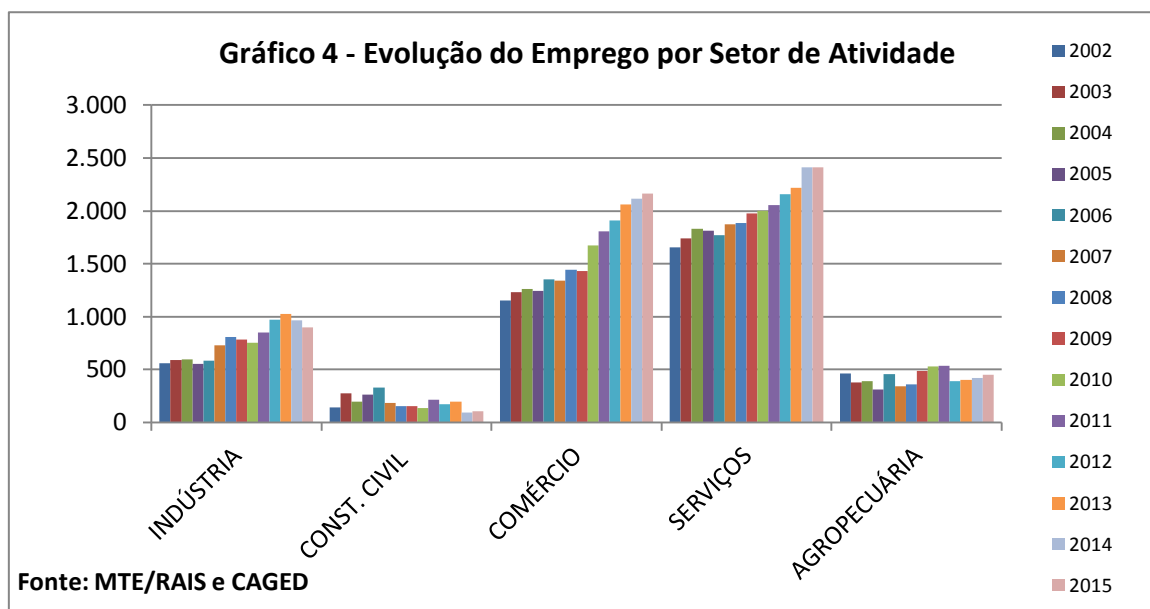


Os dados acumulados durante os meses de janeiro a dezembro de 2015, apresentados no Gráfico 2, registram que ao longo destes onze meses foram criados 20 novos empregos formais, como saldo entre a Admissão de 2.021 e o Desligamento de 2.001 trabalhadores. Dentre os principais setores de atividade econômica merecem destaque o setor Comércio que admitiu 979 trabalhadores e desligou 932, enquanto o setor de Agropecuária com 162 admissões frente aos 135 desligamentos teve um saldo de 27 novos empregos, seguidos pelo setor da Construção Civil com saldo positivo de 10, Serviços ficando zerado. O destaque negativo fica por conta setor Indústria, que teve um saldo negativo em 64, entre 243 admissões e 307 demissões.



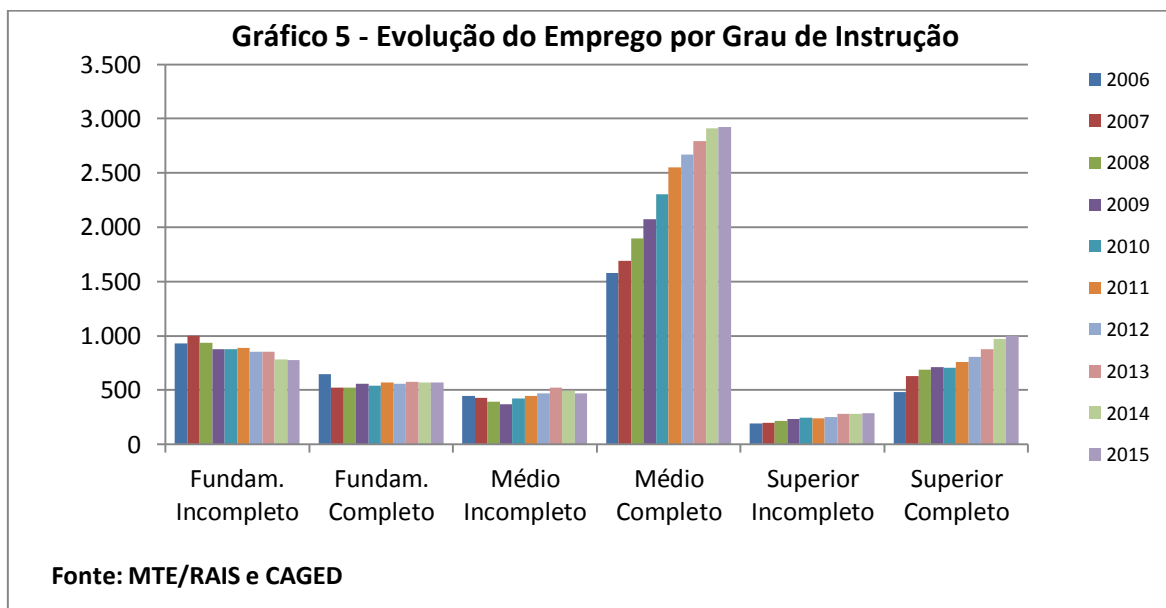
De acordo com o Gráfico 3, considerando os dados acumulados nos doze meses de 2015 por faixa salarial, é possível constatar que a maior movimentação ocorreu entre os trabalhadores das faixas salariais mais baixas. Praticamente 90% dos trabalhadores admitidos ao longo do ano passaram a receber até 2 salários mínimos mensais, enquanto pelo ângulo dos desligamentos este grupo representa 80% dos trabalhadores. Para as faixas salariais de melhor remuneração, superiores a três salários mínimos mensais, o desempenho foi preocupante, pois para cada trabalhador admitido dois foram desligados ou apenas metade dos demitidos foram repostos.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação posterior.

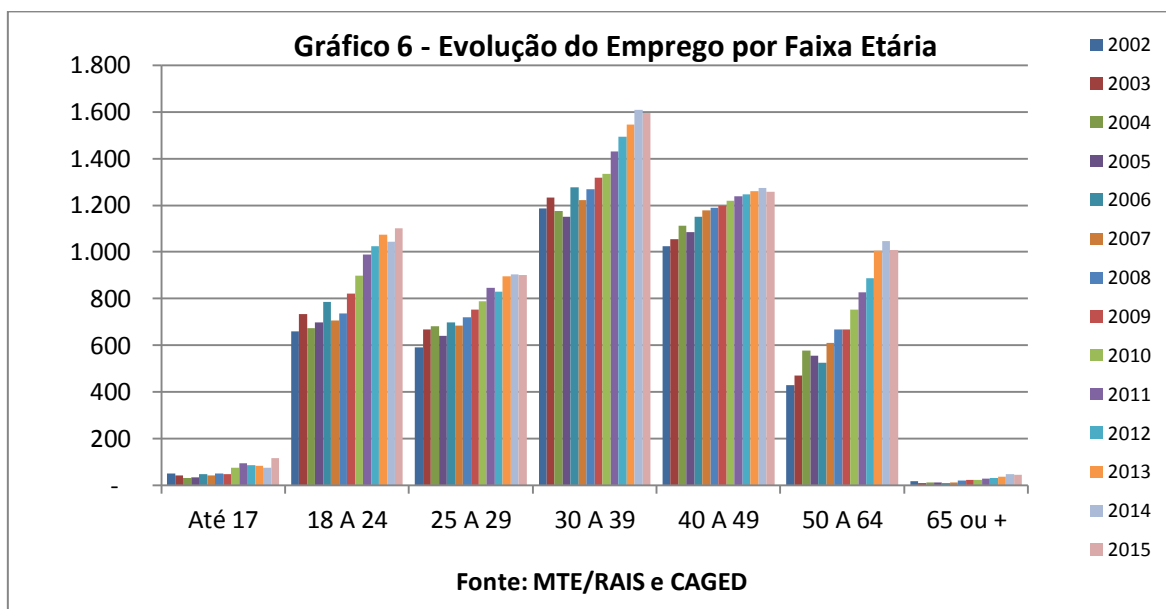


Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2015 (dezembro). É possível observar de imediato a importância do setor de Serviços no município de São Luiz Gonzaga, com uma concentração próxima a 40% dos empregos, seguido pelo Comércio com 36% e pela Indústria com 15% dos trabalhadores empregados nos estabelecimentos destas atividades econômicas. Já o setor de Agropecuária, que possui participação inferior aos demais, apresentou crescimento constante entre 2012 e 2015. Posteriormente aparece o setor da Const. Civil com uma participação inferior a 2% na geração de empregos formais, pois no município a demanda por este setor ainda é baixa.

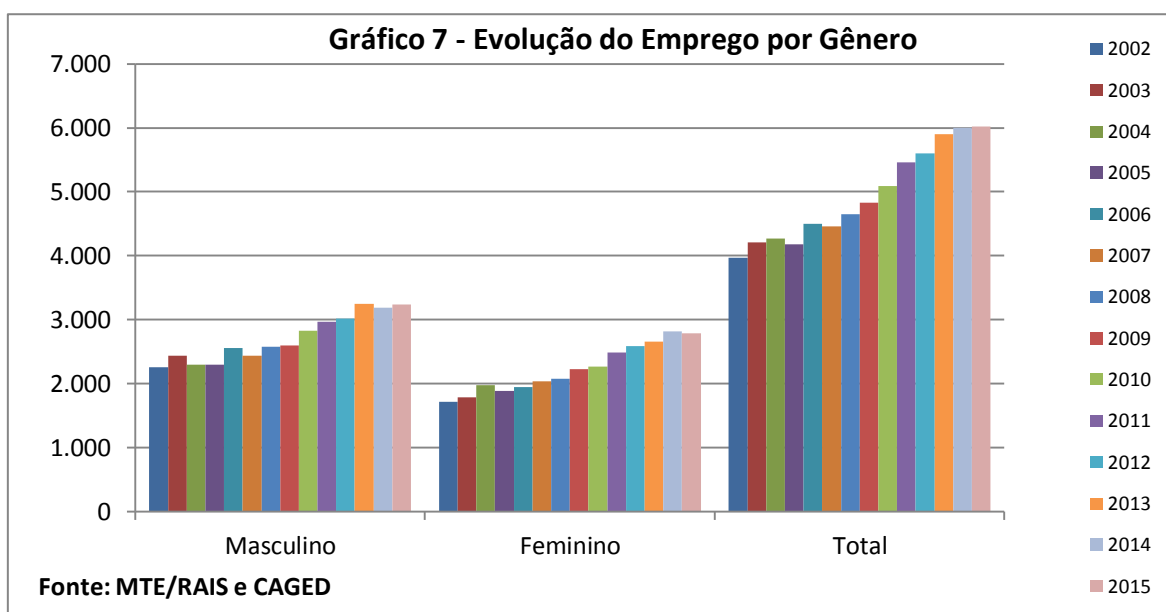
Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Este grupo, que em 2006 somava 1.577 trabalhadores, cresceu rapidamente e atingiu 2.922 pessoas empregadas em dezembro de 2015, um crescimento de 85%. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Fundamental Completo ou Incompleto) diminuíram em número absoluto e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução cresceram significativamente e já representam 70% dos empregados, explicitando o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.



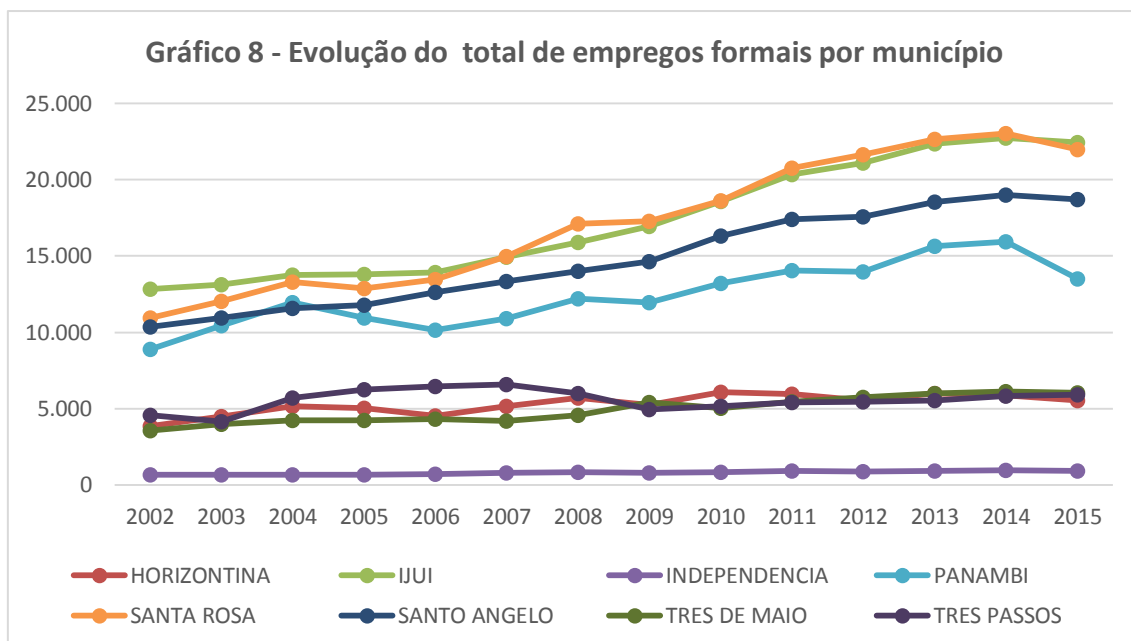
No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e dezembro de 2015. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens (menor aprendiz), e o impacto maior dos movimentos de expansão na faixa etária acima dos 50 anos, que vinha em ascendente muito forte nos últimos anos e neste ano perdendo força no mercado. Maiores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas.



Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 2.255 em 2002 para 3.237 em dezembro/2015, ou seja 43%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 1.712 para 2.787 ou seja 63% no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 3.967 para 6.099, no período, o que representa 54% de crescimento entre 2002 e dezembro/2015.



Os dados sobre a evolução do emprego total em diversos municípios da região, que podem ser visualizados no gráfico 8, demonstram que Ijuí e Santa Rosa oferecem o maior volume de empregos, enquanto Três Passos tem o menor volume dentre os analisados. Em relação à evolução histórica no período de 2002 a dezembro de 2015 observa-se que Santa Rosa apresenta a maior taxa de crescimento e Três Passos a menor taxa de crescimento. Os dados da RAIS e do CAGED para o mês de dezembro de 2015 mostram que estes municípios apresentam uma taxa média de crescimento no volume total de emprego de 70%, mas com clara desaceleração no último ano, o que permite fazer um comparativo da evolução histórica do volume de emprego formal nos municípios.



Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ
Martinho Luís Kelm

Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira

Chefe

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Marlene Dall Ri

Coordenadora

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Jaciele Negrete Moreira

Analista do Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

José Valdemir Muenchen

Coordenador

Boletim do Emprego

Dilson Trennepohl

José Valdemir Muenchen

Coordenadores

BOLSISTAS PET

AlbertoTiagoBender

Ana Flávia de Oliveira,

Andressa Fassbinder,

Andressa Schiavo,

Emerson Junior Klein Borba,

Jeorgia Gabriela Bertoldo,

JardelinaNeris,

RayanBonadiman,

Renata Motta Chaves,

Vinício Golin de Senna

WilianPorner

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br